



Ednaldo Cavalcante de Araújo. Enfermeiro, Professor Doutor (Pós-doutor) do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado e Doutorado em Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Pernambuco/PPGENF/CCS/UFPE. Recife (PE), Brasil. Pós-doutor pela Université René Descartes, Departement des Sciences Sociales, Faculté des Sciences Humaines et Sociales – Sorbonne/Paris V, France. Recife (PE), Brasil. E-mail: ednenjp@gmail.com

PERCEPÇÃO E SENTIMENTO DO ADOLESCENTE COM HIV/AIDS

Sabe-se que o processo do adolecer envolve um conjunto de fenômenos biológicos e universais do crescimento e desenvolvimento humano, aspectos físicos-corporais, em conjunto aos fatores produzidos no âmbito da sociedade. No adolecer, os adolescentes estão aprendendo a construir sua própria identidade que, muitas vezes, acabam mais sensíveis ao notarem que as mudanças que ocorrem na mente, no corpo, nos sentimentos e nas percepções. A essas peculiaridades somam-se os fatores que relacionam à presença do HIV/aids.^{1,2}

A aids em crianças está relacionada com a incidência da epidemia entre as mulheres. No Brasil, a partir de 1985 foram descritos os primeiros casos de transmissão pelo HIV em recém-nascidos. Em 1996, novas descobertas da medicina possibilitaram o desenvolvimento de medidas profiláticas, com o uso dos antirretrovirais (ARV's), diminuindo a taxa de transmissão vertical.^{2,3,4}

O surgimento do tratamento feito com a administração dos antirretrovirais fez com que houvesse o aumento da sobrevivência destas crianças até a adolescência. Portanto, não se encontra apenas indivíduos infectados durante a adolescência. Refere-se a uma nova experiência: adolecer sendo infectado pelo HIV ou com Aids desde o nascimento.²

O adolecer envolve uma série de mudanças na aparência física, que interferem nas relações de grupo, geralmente intensificadas nessa etapa da vida. A sexualidade também se destaca quando contempla os aspectos físicos, psicoemocionais e socioculturais e desperta

para descobertas com o próprio corpo, o exercício do prazer, dos valores e de comportamentos em processos afetivos e sexuais. Essas mudanças se confrontam com o preconceito de ser um adolescente com HIV/aids.¹⁻⁴

A percepção da doença aids, a adesão ao tratamento e as limitações advindas desse tratamento são outras dificuldades enfrentadas por esses adolescentes. Muita das vezes mobiliza questões mais profundas ao avaliar seus sentimentos numa linha tênue entre independência e dependência aos seus familiares e/ou cuidadores. A doença é acompanhada por uma necessidade do auxílio de um adulto para promover seu cuidado, cumprir regularmente os horários das medicações, o controle do profissional da saúde, a observação de um possível efeito colateral do tratamento diminuem o sentimento a aspiração por independência.^{1,2,4}

Nesse sentido, é relevante os estudos sobre *percepção e sentimento quanto à doença do adolescente com HIV/AIDS* e como os resultados podem contribuir para a elaboração de estratégias de enfrentamento para a prevenção de agravos à saúde de adolescentes e jovens, com ênfase na diminuição da incidência de novos casos, bem como suas graves conseqüências à saúde do adolescente/jovem.

REFERÊNCIAS

1. ABEN. Associação Brasileira de Enfermagem - Distrito Federal. Projeto Acolher. Adolecer: compreender, atuar, acolher. Brasília: ABEN; 2001. 304p.
2. Cruz EF. Infâncias, adolescências e AIDS. Educação em Revista. 2007 dec;46:363-84.

3. Galvão J. AIDS no Brasil: a agenda de construção de uma epidemia. Rio de Janeiro: ABIA; 2000.

3. Schwarcz SK, Hsu LC, Vittinghoff E, Vu A, Bamberger JD, Katz MH. Impact of housing on the survival of persons with AIDS. BMC Public Health. Am J Public Health [Internet]. 2002 Sep [cited 2017 Apr 12];92(9):1387-8. PubMed PMID: 12197957; PubMed Central PMCID: PMC1447248. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2728715/?tool=pubmed>

4. Serafini AJ, Bandeira DR. Young people living with HIV/AIDS: the influence of relationship network, coping and neuroticism on life satisfaction. Rev Psiquiatr RS [Internet]. 2009 [cited 2017 Apr 12];31(1):51-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rprs/v31n1/v31n1a10.pdf>

Correspondência

Ednaldo Cavalcante de Araújo
Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Enfermagem
Av. Prof. Moraes Rego, s/n, 2º piso do bloco
A, anexo ao Hospital das Clínicas/UFPE
Cidade Universitária
CEP 50670-901 – Recife (PE), Brasil